

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

Federação Portuguesa de Hóquei  
10 Março 2016





# Índice

---

Índice	2
Introdução	3
1. Competições	4
1.1 Apresentação	4
1.2 Hóquei em Campo	4
1.3 Hóquei Indoor	6
2. Arbitragem	9
2.1 Introdução	9
2.2 Quadro de Árbitros e Juizes 2014/2015	9
2.3 Atividades Desenvolvidas	10
2.4 Representação Internacional	10
2.5 Conclusão	11
3. Representação Internacional	12
3.1 Introdução	12
3.2 Seleções Nacionais	12
3.3 Clubes	14
3.4 Dirigentes	16
4. Promoção da Modalidade   Projetos	17
4.1 Desporto Escolar	17
4.2 Desporto Adaptado – ParaHóquei	19
4.3 Clube +	20
4.4 Hockey Girl	20
4.5 Hóquei Turismo	21
4.6 Outras Atividades de Dinamização	21
5. Formação de Recursos Humanos	23
5.1 Objetivos	23
5.2 Ações Realizadas	23
6. Quadros de Situação Desportiva	25
7. Exploração e Situação Patrimonial	26
8. Proposta de Aplicação de Resultados	29
9. Dívidas ao Estado e à Segurança Social	30
10. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	31



# 1. Introdução

---

Conforme perspectivado, 2015 foi um ano bastante ativo e trabalhoso para o Hóquei Português. Um ano que nos trouxe novos desafios e também alguns índices de esperança.

Em primeiro lugar, pelo facto de se ter alcançado um maior equilíbrio financeiro, alicerçado numa rigorosa gestão económica que se tem vindo a implementar desde 2013. Mas também pela força, dedicação e persistência demonstradas por todos os agentes da modalidade, ao se envolverem ativamente naqueles que se revelaram como os importantes passos a dar, durante este ano, em prol de uma maior afirmação da nossa modalidade em solo português e internacional.

Por outro lado, a forte aposta na juventude, com o principal foco no alargamento da base de praticantes, começa a ganhar forma, muito por fruto do trabalho e investimento que têm sido desenvolvidos, em parceria com clubes e Autarquias, com o objetivo de abraçar um Hóquei mais sustentável, mais atrativo e de competitividade acrescida, a par das restantes modalidades coletivas.

Em 2015 introduziu-se uma inovadora metodologia de gestão, com o intuito de otimizar a administração diária das competições nacionais, assim como de facultar novas e eficientes ferramentas aos agentes da modalidade, neste âmbito. Esta recente metodologia permitiu ainda apostar em novas soluções que vêm hoje ajudar a colmatar a escassez de recursos disponíveis na arbitragem nacional, contribuindo de uma forma decisiva para uma maior estabilidade nos quadros competitivos.

Na esfera financeira, a constante redução do financiamento a par da elevada dependência de dinheiros públicos, bem como da continuidade e incremento das ações desenvolvidas por esta Federação, durante os últimos anos, traduziram um aumento de gastos, relativamente aos rendimentos obtidos, originando resultados negativos durante os últimos exercícios. Contudo, em 2015 a FPH apresenta uma evolução favorável neste sentido, com considerável redução do resultado negativo face a exercícios anteriores. A política de rigor, contenção e equilíbrio financeiro, implementada durante este ciclo olímpico, conduziu-nos uma redução global dos gastos em 75.961,88 € em 2013, de 10.262,16 € em 2014 e de 10.973,91 € em 2015. Considerando o constante aumento da atividade Federativa, como são exemplo as representações internacionais e o significativo crescimento do número de jogos realizados, face aos últimos anos, estes resultados são considerados por nós, bastante benéficos.

Por fim, correspondendo 2015 ao último exercício completo do presente mandato da atual Direção da FPH, cumprenos salientar que nos encontramos num caminho favorável, face aos objetivos previamente definidos para o presente quadriénio, adequando a estrutura da FPH em função da atual conjuntura financeira, desenvolvendo uma cultura de inovação forte, centrada naquelas que são as prioridades da modalidade. E ainda, nomeadamente no que diz respeito ao reforço da posição que a modalidade ocupa no país e na Europa, consolidando o crescimento e posicionando a FPH na sua principal vocação que é promover a proximidade entre os agentes da modalidade, estimulando o desempenho de um papel cada vez mais ativo por parte dos mesmos, no âmbito da concretização de um projeto comum, a favor do fortalecimento do Hóquei em Campo Português.

A Presidente,

Joana Catarina Martins Gonçalves

# 1. Competições

## 1.1 Apresentação

O ano desportivo 2014/2015 apresentou uma estrutura competitiva consideravelmente sólida. O principal foco surge ao nível dos escalões de formação, onde a FPH continuou a investir, no que ao incremento da competição jovem diz respeito. Por imposição regulamentar, todos os clubes passaram a apresentar pelo menos uma equipa de formação, situação que não ocorria há largos anos na modalidade, e que transmite um claro sinal de vitalidade da mesma. Em consonância, a competição de Hóquei 5 ganhou regularidade e consistência, afirmando-se como o principal veículo de promoção do jogo de hóquei. Paralelamente, realizaram-se as habituais provas nacionais nos escalões sénior masculino e feminino, tendo este último disputado as fases de apuramento regional, em interligação com o escalão sub-15 misto, potenciando assim um aumento do número de jogos a realizar em ambos os escalões.

Neste sentido, em 2015 realizou-se um total histórico de 546 jogos, apontando assim um crescimento na ordem dos 24% relativamente à época anterior, conforme os dados que se apresentam de seguida:

Escalão	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Seniores Masculinos	134	141	<b>131</b> ↓
Seniores Femininos	51	68	<b>71</b> ↑
Sub-18 Masculinos	38	57	<b>48</b> ↓
Sub-11, Sub-13 e Sub-15 Mistos	145	176	<b>296</b> ↑
TOTAL	368	442	<b>546</b> ↑

## 1.2 Hóquei em Campo

### Escalão Sub-13/Sub-15

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-13, decorreu, numa 1ª Fase, sobre a forma de apuramento regional e, numa 2ª fase, sobre a forma de Fase Final, que teve lugar a 2 e 3 de maio de 2015, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor.

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-15, decorreu, numa 1ª Fase, sobre a forma de apuramento regional, em interligação com o escalão sénior feminino e, numa 2ª fase, sobre a forma de Fase Final, que teve lugar a 6 e 7 de junho de 2015, no Complexo Desportivo de Lousada.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-13 apuraram-se as equipas: AA Espinho, AD Lousada, Casa Pia AC, GD Viso e Lisbon Casuals HC.



<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sub-13	1º	Casa Pia AC
	2º	AD Lousada
	3º	AA Espinho
	4º	Lisbon Casuals HC
	5º	GD Viso

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-15 apuraram-se as equipas: AD Lousada, Lisbon Casuals HC, AA Espinho e GD Viso.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sub-15	1º	AD Lousada
	2º	AA Espinho
	3º	Lisbon Casuals HC
	4º	GD Viso

### **Escalão Sub-18**

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-18 decorreu, numa 1ª fase sobre a forma de apuramento regional e numa 2ª fase, sobre forma de Fase Final, realizada a 2 e 3 de maio de 2015, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor.

Para a Final Four do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-18 apuraram-se as equipas: AD Lousada, Casa Pia AC, Juventude HC, e Lisbon Casuals HC.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sub-18	1º	AD Lousada
	2º	Juventude HC
	3º	Casa Pia AC
	4º	Lisbon Casuals HC

### **Escalão Sénior Feminino**

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Feminino decorreu, numa 1ª fase sobre a forma de apuramento regional, em interligação com escalão Sub-15, e numa 2ª fase, sobre forma de Fase Final, realizada a 6 e 7 de junho de 2015, no Complexo Desportivo de Lousada.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Feminino apuraram-se as equipas: Sport CP, Lisbon Casuals HC, GD Viso e CF "Os Belenenses".

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sénior Feminino	1º	Sport CP
	2º	Lisbon Casuals HC
	3º	CFO Belenenses
	4º	GD Viso



Entre os meses de fevereiro e junho de 2015 tiveram lugar jogos da Fase de Apuramento para a Final da Taça de Portugal, também no escalão Sénior Feminino, onde participaram as equipas: CF "Os Belenenses", Juventude HC, Grupo Desportivo do Viso, Lisbon Casuals HC e Sport CP.

A final foi disputada no dia 13 de junho de 2015, no sintético de hóquei do Complexo Desportivo Nacional do Jamor.

Vencedor: Sport Club do Porto

### Escalão Sénior Masculino

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Masculino decorreu, numa 1ª fase, sobre forma de Apuramento Nacional e numa 2ª fase, sobre a forma de Play-Off, disputado nos dias 16 e 17 maio e 30 e 31 de maio.

Para o Play-Off do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sénior Masculino, apuraram-se as 4 melhores equipas classificadas: AD Lousada, CF Benfica, CF União de Lamas – Hóquei e Grupo Desportivo da Carris.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sénior Masculino	1º	AD Lousada
	2º	CF União de Lamas – Hóquei
	3º	CF Benfica
	4º	GD Carris

Entre os meses de março e maio de 2015 tiveram lugar jogos de ¼ Final e ½ Finais da Taça de Portugal de Seniores Masculinos, onde participaram as equipas: AD Lousada, CF União de Lamas - Hóquei, CF Benfica, GD Carris, Grupo Desportivo do Viso, Lisbon Casuals HC, Juventude HC e Sport CP.

A final foi disputada no dia 13 de junho de 2015 no Complexo Desportivo Nacional do Jamor, entre a AD Lousada e o GD Carris.

Vencedor: AD Lousada

Ainda referente à época 2014-2015, realizou-se no dia 28 de setembro de 2015, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor, a SuperTaça Carlos Fernandes, disputada entre a AD Lousada e o Atlético Clube Portugal.

Vencedor: AD Lousada

## 1.3 Hóquei Indoor

### Escalão Sub-13/Sub-15

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-13, decorreu, numa 1ª Fase, sobre a forma de apuramento regional e, numa 2ª fase, sobre a forma de Fase Final, que teve lugar nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2015, no Pavilhão Escola Secundária de Nogueira, em Lousada.

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-15, decorreu, numa 1ª Fase, sobre a forma de apuramento regional, em interligação com o escalão Sénior Feminino e, numa 2ª fase, sobre a forma de Fase Final, que teve lugar a 17 e 18 de janeiro de 2015, Pavilhão EB 2/3 de Alvide, em Cascais.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Indoor Sub-13 apuraram-se as equipas: AD Lousada, Casa Pia AC, AA Espinho, Lisbon Casuals HC e GD Viso.



<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-13	1º	AD Lousada
	2º	Casa Pia AC
	3º	AA Espinho
	4º	GD Viso
	5º	Lisbon Casuals HC

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Indoor Sub-15 apuraram-se as equipas: AA Espinho, AD Lousada, Casa Pia AC e Lisbon Casuals HC.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-15	1º	AD Lousada
	2º	AA Espinho
	3º	Lisbon Casuals HC
	4º	Casa Pia AC

### Escalão Sub-18

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-18 decorreu, numa 1ª fase sobre a forma de apuramento regional, e numa 2ª fase, sobre forma sobre a forma de Fase Final, que teve lugar a 7 e 8 de fevereiro de 2015, no Pavilhão Escola Secundária de Nogueira, em Lousada.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Indoor Sub-18 apuraram-se as equipas: AD Lousada, Lisbon Casuals HC, Juventude HC e Casa Pia AC.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-18	1º	Juventude HC
	2º	AD Lousada
	3º	Lisbon Casuals HC
	4º	Casa Pia AC

### Escalão Sénior Feminino

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sénior Feminino decorreu, numa 1ª fase sobre a forma de apuramento regional, em interligação com o escalão Sub-15, e numa 2ª fase, sobre forma de Fase Final, que teve lugar a 17 e 18 de janeiro de 2015, no Pavilhão EB 2/3 de Alvide, em Cascais.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Indoor Sénior Feminino apuraram-se as equipas: AD Lousada, CF "Os Belenenses", Lisbon Casuals HC e Sport CP.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sénior Feminino	1º	Sport CP
	2º	AD Lousada
	3º	CFO Belenenses
	4º	Lisbon Casuals HC



## Escalão Sénior Masculino

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sénior Masculino decorreu, numa 1ª fase, sobre forma de Apuramento regional, numa 2ª fase sobre a forma de Fase Intermédia, que teve lugar nos dias 24 e 25 de janeiro de 2015, no Pavilhão EB 2/3 de Alvide, em Cascais e, por último, numa 3ª fase, a Fase Final, que decorreu nos dias 31 janeiro e 1 de fevereiro de 2015 na Nave Desportiva de Espinho.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Indoor Sénior Masculino, apuraram-se as equipas:

Grupo A: GD Carris, Sport CP, Lisbon Casuals HC, Juventude HC

Grupo B: AD Lousada, AA Espinho, CFU Lamas – Hóquei, CF Benfica

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sénior Masculino	1º	GD Carris
	2º	AD Lousada
	3º	AA Espinho
	4º	Sport CP
	5º	CF União de Lamas – Hóquei
	6º	Lisbon Casuals HC
	7º	CF Benfica
	8º	Juventude HC



## 2. Arbitragem

### 2.1 Introdução

O presente relatório dá conta das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Hóquei, durante o ano de 2015.

Para o ano de 2015, o CA traçou como principal objetivo, o crescimento da arbitragem nacional, porém, deparando-se com algumas dificuldades, não considera ter alcançado a meta a que se propôs.

Em 2015, o CA encontrou grandes desafios, , principalmente no que diz respeito à disponibilização de recursos humanos.

### 2.2 Quadro de Árbitros e Juizes 2014/2015

AIO	AII	UM	TD	JI	AN	AE	JN
Ana Faia	Ana Faia (G1)	Rui Figueiredo	André Oliveira	Patrícia Castro	Edgar Sousa	Miguel Chucha	Ana Freitas
Jorge Santos	Bruno Santos			Patrícia Pereira	João Vivas	Rafael Carvalho	Ângela Lima
Pedro Santos	Pedro Santos				Johannes Kodde		Frederico Santos
	Jorge Santos				José Ribeiro		Hugo Jesus
					Luís Terêncio Paulo Lima Pedro Romariz Ricardo Fernandes		João Maia

#### Legenda:

AIO – Árbitro Internacional Outdoor  
UM – Umpire’s Manager  
JI – Juiz Internacional  
AE – Árbitro Estagiário

AII – Árbitro Internacional Indoor  
TD – Diretor Torneio  
JN – Juiz Nacional  
AN – Árbitro Nacional



## 2.3 Atividades Desenvolvidas

### Projetos Nacionais

#### Nomeações de Árbitros e Juízes

O Conselho de Arbitragem teve alguma dificuldade em assegurar equipas de arbitragem durante o ano 2015.

Neste período, recepcionaram-se **60** (sessenta) respostas de indisponibilidade para integrar as equipas de arbitragem. Uma vez mais, as respostas de indisponibilidade estiveram ligadas essencialmente com o facto de a maioria dos recursos humanos que integram a estrutura da arbitragem em Portugal, acumularem outras funções na modalidade, o que potencia a impossibilidade de desempenho deste papel, em muitos casos.

#### Recrutamento, Formação e Desenvolvimento de Árbitros e Juízes

Mantém-se em curso, o programa de tutoria de jovens Árbitros. Este programa oferece um tutor – árbitro internacional – aos jovens que se encontram a iniciar carreira na arbitragem. Em 2015, verificou-se um decréscimo ao nível da adesão por parte dos jovens a este programa.

### Arbitragem Nacional

#### Observação Técnica

Durante o ano de 2015 foram realizadas observações técnicas de árbitros e juízes nas várias Fases Finais concentradas que tiveram lugar a norte e sul do país.

#### Formação

Durante o ano de 2015 o Conselho de Arbitragem desenvolveu algumas Ações de Formação, que coincidiram com o início da época e dos campeonatos nacionais de hóquei em campo e hóquei indoor.

## 2.4 Representação Internacional

Durante o ano de 2015, os seguintes árbitros e juízes portugueses estiveram presentes em 8 competições internacionais:

#### Patrícia Pereira

Outdoor Women's EuroHockey Club Champions Challenge III @ Prague (CZE)

#### Paulo Lima

Outdoor Men's EuroHockey Club Champions Challenge IV @ Santa Maria de Lamas (POR)

#### Pedro Santos

Indoor Men's EuroHockey Indoor Club Challenge I @ Rotterdam (NED)

Outdoor Men's EuroHockey Club Champions Challenge II @ Lousada (POR)

Outdoor Men's EuroHockey Championship III @ Lisbon (POR)



Ricardo Fernandes

Indoor Men's EuroHockey Indoor Junior Championship @ Torun (POL)

Rui Figueiredo

Indoor Men's EuroHockey Indoor Club Trophy @ Orient Lyngby (DEN)

Outdoor Men's EuroHockey U18 Championship III @ Minsk (BLR)

## 2.5 Conclusão

Este relatório pretende informar toda a comunidade do hóquei das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Hóquei, durante o ano de 2015.

Dada a importância deste Relatório de Gestão da Federação Portuguesa de Hóquei, serve o presente para expressar publicamente o agradecimento a todos os Árbitros e Juizes pelo seu elevado sentido de dever, compromisso e, inúmeras vezes com sacrifício pessoal na prossecução dos objetivos do Conselho de Arbitragem.

Esperamos ser mais e melhores no próximo ano.

O Conselho de Arbitragem

Patrícia Castro



## 3. Representação Internacional

---

### 3.1 Introdução

No que diz respeito à representação internacional, 2015 foi um ano em que se mantiveram os sucessos desportivos:

- Conquista do 2º lugar no Campeonato de Europa Divisão C, no escalão Sénior, promovendo Portugal à segunda divisão Europeia (algo só atingido antes em 2005);
- Conquista do 6º lugar no Campeonato de Europa de Indoor, no escalão Sub-21, assegurando a manutenção de Portugal na principal divisão de Indoor Europeia;
- Organização de 3 (três) provas internacionais de hóquei em campo, uma de Nações, nomeadamente o EuroHockey Nations Championship III no Jamor. Pela primeira vez e em simultâneo, a AD Lousada organizou o EuroHockey Club Champions Challenge II no sintético municipal, ao passo que, no seu próprio campo, o União de Lamas – Hóquei organizou o EuroHockey Club Champions Challenge IV; Também os clubes nossos representantes alcançaram subidas de divisão.

### 3.2 Seleções Nacionais

Em 2015, as seleções nacionais participaram e registaram um incremento bastante considerável na participação internacional nos escalões de Sub-16 e Sub-18 masculinos, mantendo excelentes resultados internacionais. Iniciou-se, paralelamente em 2015, um processo de acolhimento de seleções nacionais estrangeiras.

Realce para a conquista da medalha de prata no Campeonato Europeu Sénior Divisão C e consequente subida ao Top 16 da Europa. Este sucesso torna-se mais transcendente ainda pelo facto de Portugal ter apresentado uma equipa extremamente jovem, com uma média de idades, na ordem dos 22 anos. Nesta prova, Portugal ultrapassou 2 países com ranking mais elevado, nomeadamente Itália e Suécia. Este foi um passo importante na consolidação dos bons resultados, desta feita na vertente Sénior, com 14 jogadores Sub-23 num total de 18 que integraram a equipa Nacional.

#### **Seleção Nacional Sénior Masculina**

##### EuroHockey Championship III

Portugal participou no Eurohockey Championship III (Men), que teve lugar no Complexo Desportivo Nacional do Jamor, entre os dias 19 e 25 de Julho de 2015.

A Seleção Nacional Sénior Masculina foi liderada pelo treinador Mário Almeida, coadjuvado por Bernardo Fernandes e Gonçalo Lima, tendo contado com o apoio do fisioterapeuta Fernando Sobreiro e do médico Dr. Jorge Pinto de Sousa. O diretor responsável pela seleção foi José Manuel Nunes e o árbitro nacional Pedro Santos.

A preparação desta seleção decorreu durante os meses de Maio, Junho e Julho, com treinos zonais e 1 estágio a cerca de um mês da competição. Realizaram-se 7 test-matches, repartidos entre Brasil (Seleção Olímpica), Catalunha Sub-20 e Turquia Sénior Masculina.



Prova	Classificação Final	País
Eurohockey Championship III (Men)	1º	País de Gales (promovido para o Indoor Championship II)
	2º	<b>Portugal</b> (promovido para o Indoor Championship II)
	3º	Itália
	4º	Bielorrússia
	5º	Turquia
	6º	Suécia

### Sobre a organização do Evento

Os objetivos para o evento foram atingidos. Esta prova internacional, organizada por Portugal oito anos volvidos, demonstrou-se mais uma vez como um veículo de grande prestígio e promoção para a modalidade no nosso país.

Conseguimos dinamizar com sucesso um número significativo de voluntários e adeptos durante os 6 dias de em que teve lugar o evento, em Lisboa. A mobilização de figuras publicas ligadas ao desporto foi visível, o que muito nos engrandeceu.

Entre outros, registaram-se as presenças do Sr. Secretário Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, Presidente do Comité Olímpico, José Manuel Constantino, Presidente do IPDJ, Augusto Fontes Baganha e Vice-presidente do Comité Olímpico, Rosa Mota.

### **Seleção Nacional Sub-21 Masculina**

Portugal participou no Eurohockey Indoor Junior Championship (Men), que teve lugar em Torun (POL), entre os dias 16 e 18 de Janeiro de 2015.

A Seleção Nacional Sub-21 Masculina foi liderada pelo treinador Mário Almeida e pelos treinadores adjuntos Bruno Santos e Carlos Silva, contando com o apoio do fisioterapeuta Fernando Sobreiro e do Médico Dr. Pinto Sousa. O Diretor responsável pela seleção foi José Manuel Nunes e o árbitro nacional Ricardo Fernandes.

A preparação desta seleção decorreu em Janeiro de 2015, com treinos zonais e 1 estágio final, realizado em Venlo (HOL) e já em Torun (POL). A equipa realizou um total de 4 jogos de preparação na Holanda e outros 3, na Polónia.

Prova	Classificação Final	País
Eurohockey Indoor Junior Championship Men)	1º	Áustria (Campeão Europeu)
	2º	Polónia
	3º	Rússia
	4º	Bielorrússia
	5º	Suíça
	6º	<b>Portugal</b>
	7º	Turquia (relegada para divisão II)
	8º	Ucrânia (relegada para divisão II)



## Seleção Nacional de ParaHóquei

Portugal participou e sagrou-se campeão europeu no EuroParaHockey Championship, que teve lugar em Londres (ENG), entre os dias 24 e 27 de agosto de 2015. A prova foi disputada por 7 equipas, separadas por dois níveis: Desenvolvimento e Elite.

A Seleção Nacional de ParaHóquei foi liderada pelo treinador Hugo Santos, coadjuvado por Pedro Ávila, coordenador do projeto de hóquei adaptado em Portugal, contando ainda com o apoio de Manuel Carvalho, representante da ANDDI – Portugal. A Diretora responsável pela Seleção Nacional foi Joana Gonçalves.

A preparação desta seleção decorreu entre fevereiro e agosto de 2015, com 2 campos de treinos zonais e 3 estágios concentrados, que tiveram início durante o mês de maio.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>País</b>
EuroParaHockey Championship – Elite Level	1º	<b>Portugal</b>
	2º	Holanda A
	3º	Itália
	4º	Alemanha

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>País</b>
EuroParaHockey Championship – Development Level	1º	Espanha
	2º	Holanda B
	3º	Inglaterra

## Outras Competições Internacionais

Fruto de uma grande aposta na base, as seleções nacionais jovens participaram igualmente nas seguintes provas:

- Campeonatos Autonómicos de Espanha Sub-16, Madrid, de 26 de Fevereiro a 1 de Março de 2015. Classificação: 9º lugar
- Torneio Internacional de Venlo, Sub-18, 3 a 5 de Abril de 2015, com dois test-matches fora da competição contra a Seleção Austríaca. Classificação: 3º lugar
- Torneio Internacional de Sant Cugat, Sub-16, Barcelona, de 26 a 28 de Junho de 2015. Classificação: 6º lugar
- Campeonatos Autonómicos de Espanha Sub-18, Valencia, de 28 de Outubro a 1 de Novembro de 2015. Classificação: 7º lugar

## 3.3 Clubes

Em 2015, Portugal registou 3 participações europeias de clubes, nomeadamente AD Lousada (Campo e Indoor) e o União de Lamas - Hóquei (Campo). Pela primeira vez houve duas provas europeias a decorrer em simultâneo em Portugal.

### EuroHockey Club Champions Challenge II (Men)

A equipa Sénior Masculina do AD Lousada representou Portugal no EuroHockey Club Champions Challenge II (Men), prova que decorreu em Lousada, entre os dias 22 e 25 de Maio de 2015. Realizados 3 jogos, a equipa portuguesa terminou a prova em 1º lugar, alcançando assim a promoção para o EuroHockey Challenge I em 2016.



<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>País</b>
EuroHockey Club Champions Challenge III (Men)	1º	<b>Portugal</b> (promovido para o Club Champions Challenge I)
	1º	Bielorrússia (promovido para o Club Champions Challenge I)
	3º	Gibraltar
	3º	Gibraltar
	5º	Dinamarca
	5º	Eslováquia

#### EuroHockey Club Champions Challenge IV (Men)

A equipa Sénior Masculina do União de Lamas – Hóquei representou Portugal no EuroHockey Club Champions Challenge IV (Men), prova que decorreu em Santa Maria de Lamas, entre os dias 21 e 24 de Maio de 2015. Realizados 3 jogos, a equipa portuguesa terminou a prova em 1º lugar, alcançando assim a promoção para o EuroHockey Challenge III em 2016.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>País</b>
EuroHockey Club Champions Challenge III (Men)	1º	<b>Portugal</b> (promovido para o Club Champions Challenge III)
	1º	Turquia (promovido para o Club Champions Challenge III)
	3º	Malta
	3º	Finlândia
	5º	Noruega
	6º	Grécia

#### EuroHockey Indoor Club Championship Challenge I (Men)

A AD Lousada participou também no Indoor Club Championship Challenge I (Men), entre os dias 13 e 15 de Fevereiro 2015, em Roterdão. Nesta prova de Indoor, a equipa portuguesa alcançou o 2º lugar da tabela, o que permitiu ascender Portugal à divisão superior em 2016.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>País</b>
Indoor Club Championship Challenge I (Men)	1º	Holanda (promovido para o Indoor Champions Trophy)
	2º	<b>Portugal</b> (promovido para o Indoor Champions Trophy)
	3º	Itália
	4º	Eslováquia
	5º	Irlanda
	6º	País de Gales
	7º	Eslovénia
	8º	Hungria



### 3.4 Dirigentes

Em 2015 a Federação Portuguesa de Hóquei fez-se representar por 4 elementos em organismos da Federação Europeia, nomeadamente Joana Gonçalves no Comité de Desenvolvimento da Federação Europeia de Hóquei (EHF), Pedro Ávila no Youth Panel do mesmo organismo, Assunção Pinto no Comité de Competições Indoor e Marcos Castro no Comité de Comunicação.

#### **27th Assembleia Geral da EHF**

Joana Gonçalves e Rui Moreira representaram a FPH na 27ª Assembleia Geral da Federação Europeia de Hóquei (EHF), que decorreu entre os dias 20 e 21 de agosto, em Londres. O evento decorreu em simultâneo com a realização do EuroParaHockey Championship e EuroHockey Nations Championships (Men & Women), principais campeonatos europeus de hóquei em campo, que tiveram lugar no Estádio Olímpico.



## 4. Promoção da Modalidade | Projetos

---

Em 2015 a FPH iniciou com vários projetos que tinham como objetivo a promoção e o desenvolvimento da modalidade, sendo eles, o Clube +, Hóquei Turismo e o Hockey Girl. Deu-se também continuidade às atividades refletidas no protocolo com o Desporto Escolar, com a realização do 6º Encontro Nacional de Escolas, que contou com a presença de 5 escolas integradas no projeto, e cerca de 70 alunos praticantes.

A FPH continuou, em 2015, a assegurar o acompanhamento regular de todos os grupos/equipa ao longo do ano, realizou ações de formação para professores, árbitros e juizes, disponibilizando o apoio necessário face ao suporte teórico e prático da modalidade.

### 4.1 Desporto Escolar

#### Encontros Regionais

No ano de 2015 realizaram-se 6 encontros, 4 a Norte e 2 na região de Lisboa.

Na região de Lisboa competiram o CED Jacob Rodrigues e CED D. Maria Pia.

Na região Norte participaram as escolas EB 2/3 Professor Óscar Lopes e Escola Doutor Ferreira de Almeida, Escola Secundária de Felgueiras, EB 2/3 de Nogueira (Lousada) e EB 2/3 Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos (Freamunde).

Lousada recebeu novamente a fase final da competição do desporto escolar do ano letivo 2014/2015.

Participaram nesta fase da prova 4 escolas, nomeadamente:

- Escola Secundária de Felgueiras
- Escola Básica e Secundária de Nogueira, Lousada
- Escola EB 2/3 Dr. Ferreira de Almeida, Santa Maria da Feira
- Escola EB 2/3 Prof. Óscar Lopes, Matosinhos

#### EN.NA! Escolas 2015

A sexta edição do EN.NA! Escolas realizou-se no Complexo Desportivo de Lousada, no passado dia 30 de maio de 2015 e contou com a participação de 5 escolas, nomeadamente:

- Escola Secundária de Felgueiras;
- Escola Básica e Secundária de Nogueira, Lousada;
- Escola EB 2/3 Prof. Óscar Lopes, Matosinhos;
- CED Maria Pia, Lisboa
- CED Jacob Rodrigues Pereira, Lisboa

Entre árbitros, atletas, treinadores e responsáveis por equipas, staff e organização, estiveram presentes no evento cerca de 100 participantes.



No total, realizaram-se 29 jogos, nos escalões de infantis e iniciados. No primeiro escalão, o 1º lugar foi conquistado pelo CED Jacob Rodrigues Pereira, enquanto que no escalão de iniciados, o CED Maria Pia, também de Lisboa, venceu a prova.

Houve ainda lugar a diversas atividades lúdicas para os alunos, entre as quais o "Powerflick", o espaço "Aprende com os Craques by TNG" que contou com a presença do Capitão da Seleção Nacional Bruno Santos, e ainda, a realização de uma gincana de "skills".

Para o prémio "EN.NA Revelação 2015", que reconhece os atletas com maior destaque na competição de Infantis, foram eleitos os seguintes atletas:

Rodrigo Castro – CED Jacob Rodrigues Pereira  
Ruben Carvalho – CED D. Maria Pia  
Tiago Ferreira – Escola EB 2/3 Prof. Óscar Lopes

No escalão de Iniciados, foram eleitos:

Irina Castro – CED D. Maria Pia  
Miriam Cardoso – Escola EB 2/3 Prof. Óscar Lopes  
Rodrigo Rodrigues – CED Jacob Rodrigues Pereira  
Beatriz Ferreira – CED Jacob Rodrigues Pereira

Os premiados da estação "Aprende com os Craques by TNG, foram:

Rania Khamcham – CED Jacob Rodrigues Pereira  
Daniel Cariato – Escola EB 2/3 Prof. Óscar Lopes

Apresenta-se de seguida a classificação das provas:

#### Classificação Infantis

Posição	Equipa	J	V	E	D	GM	GS	GM-GS	Pontos
1º	CED Jacob	5	5	0	0	41	13	28	15
2º	CED Maria Pia	5	4	0	1	58	13	45	12
3º	ES Nogueira B	5	3	0	2	36	19	17	9
4º	EB PO Lopes A	5	2	0	3	15	34	-19	6
5º	EB PO Lopes B	5	1	0	4	13	51	-38	3
6º	ES Nogueira A	5	0	0	5	7	40	-33	0

#### Classificação Iniciados

Posição	Equipa	J	V	E	D	GM	GS	GM-GS	Pontos
1º	CED Jacob	6	6	0	0	39	11	28	18
2º	CED Maria Pia	6	4	0	2	28	14	14	12
3º	ES Nogueira	6	2	0	4	17	25	-8	6
4º	EB PO Lopes	6	0	0	6	11	43	-32	0



## 4.2 Desporto Adaptado – ParaHóquei

Em 2015, procurou-se iniciar a consolidação do projeto ParaHóquei. Para o efeito, elaboraram-se os necessários regulamentos internos para a prática da modalidade, bem como finalizadas regras para sua prática.

Realizaram-se, durante este período, 5 encontros experimentais, nomeadamente em:

- Arouca
- Entroncamento
- Felgueiras
- Lousada
- Porto

2015 marca também o início da realização das primeiras provas oficiais desta recente vertente em Portugal, nomeadamente:

- 1º Torneio Regional do Interior, São Romão, Seia: 2 Equipas participantes
- 1º Torneio Regional do Norte, Felgueiras: 8 Equipas participantes, com 2 níveis de competição (desenvolvimento e elite)
- 1º Campeonato Nacional, Gouveia: 4 Equipas participantes (previamente apuradas nos torneios regionais).

Durante este ano, filiaram-se na FPH, 15 instituições, tendo a predominância o Norte de Portugal. Registou-se também um total de 167 novos atletas na modalidade.

Em agosto, Portugal participou pela primeira vez, com uma Seleção Nacional, no EuroParahockey Championship, que se realizou em Londres, entre os dias 24 e 27, onde se sagrou campeão da Europa, da divisão Elite europeia.

De seguida, apresenta-se um resumo das atividades desenvolvidas no âmbito do ParaHóquei:

<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Evento</b>
14 Fevereiro	Porto (Viso)	1º Campo de Treino SNP
13 Março	Faro	2º Encontro de Desporto Adaptado da Casa do Povo de Messines (Ação de Formação)
14 Março	Porto (Viso)	2º Campo de Treino SNP
20 Março	Porto (CEFPI)	10º Encontro de ParaHóquei
29 Abril	São Romão, Seia	Torneio Regional do Interior / 3º Campo de Treino SNP
06 Maio	Entroncamento	11º Encontro de ParaHóquei
9 e 10 Maio	Lousada	1º Estágio da SNP
12 Maio	Arouca	12º Encontro de ParaHóquei
22 Maio	Felgueiras	13º Encontro de ParaHóquei / Torneio Regional do Norte
28 Maio	S. Silvestre - Coimbra	14º Encontro ParaHóquei
10 Junho	Gouveia	Campeonato Nacional ParaHóquei
20-21 Junho	Lousada	2º Estágio SNP
11-12 Julho	Lousada	3º Estágio SNP
19 – 22 Agosto	Lousada	Estágio Final SNP
24-27 Agosto	Londres, GBR	Campeonato de Europa de ParaHóquei (EHF)



## 4.3 Clube +

Em 2015, a FPH elaborou, em conjunto com os seus clubes, um plano de desenvolvimento, projetado "à medida de cada um", com o principal objetivo de iniciar um percurso de fortalecimento nas diferentes áreas de gestão da modalidade. Após a realização de reuniões com clubes de hóquei existentes, onde nos foram apresentados os projetos e objetivos para 2015, definiram-se estratégias de ação em linha com os principais objetivos traçados para 2015.

De um modo geral, como resultado das diversas reuniões realizadas com os clubes participantes neste projeto, persiste o entendimento comum sobre a inevitável ligação a escolas e autarquias da região, ao nível da fomentação, captação e formação, quer de atletas como de professores, como fator fundamental para o desenvolvimento sustentável do clube.

Atualmente, o desenvolvimento do projeto assenta na abordagem e otimização das seguintes áreas:

- Reforço da estrutura organizativa do clube – captação e formação de RH;
- Captação e formação de atletas – através de protocolos com autarquias e escolas-alvo;
- Promoção e divulgação da modalidade – nos diferentes formatos.

No que diz respeito à implementação do Hóquei na Escola, área onde nos encontramos a trabalhar com maior incidência, foram definidas, em conjunto com cada clube, as escolas-alvo da sua região. Neste sentido, a FPH iniciou o contacto com diferentes autarquias, por forma a introduzir a modalidade como componente letiva nas atividades extracurriculares (AEC's).

Paralelamente, realizaram-se diversas atividades de dinamização nas escolas previamente identificadas, nomeadamente nas EB1 de Santa Maria da Feira, EB1 de Benfica e EB1 de Lousada, bem como no Colégio "O Parque", situado em Lisboa. Como resultado das primeiras atividades realizadas, posteriormente, foram agendadas ações de formação para professores.

De salientar o projeto com maior relevo em 2015, nomeadamente "Ramalde Hóquei Ponto", levado a cabo em parceria com a Junta de Freguesia de Ramalde e os clubes Ramaldense FC e GD Viso. Neste âmbito, introduziu-se o Hóquei no planeamento curricular das AEC'S da região, levando, com sucesso, o hóquei a mais de 400 crianças, sendo que algumas delas já se encontram a praticar a modalidade, ativamente, nos dois clubes da freguesia. De destacar ainda, a realização do Torneio de Natal, promovido pela Junta de Freguesia de Ramalde, que contou com a participação dos dois clubes e ainda 8 escolas da região. Em Lisboa, O CF "O Belenenses", em parceria com o seu colégio-alvo "O Parque", organizou também este torneio festivo, que contou com a participação de duas equipas do colégio, bem como dos clubes Casa Pia AC e CF "Os Belenenses".

Com este projeto em curso, pretende a FPH dar continuidade a um plano de acompanhamento aos clubes interessados, apoiando nas diversas áreas de atuação, de encontro às necessidades assinaladas e objetivos traçados pelos mesmos. Esta nossa atividade assenta fundamentalmente no principal dever de contribuição para o desenvolvimento sustentável daqueles que são os principais alicerces do nosso desporto.

## 4.4 Hockey Girl

O desporto nacional tem vindo, nos últimos anos, a deparar-se com um visível decréscimo na participação feminina. Considerando a inversão desta tendência como um dos fatores decisivos para o desenvolvimento do nosso desporto, deve a Federação, em conjunto com os núcleos existentes, autarquias e parceiros, continuar a atuar de um modo incisivo, por forma a alcançar um crescimento neste sector.

Neste sentido, evidencia-se a necessidade de afirmar o papel ativo da mulher no nosso desporto, estimulando e valorizando a participação nas diferentes estruturas da modalidade, que deve resultar de forte promoção da igualdade de género, através de ações direcionadas exclusivamente para o hóquei feminino.

Em 2015 a FPH celebrou, no âmbito do projeto "Hockey Girl", importantes parcerias, nomeadamente com os Municípios de Mirandela e Lousada, bem como com a Junta de Freguesia de Ramalde, que visam a organização de eventos que visam a participação da mulher neste desporto. Como resultado destes novos compromissos, realizaram-



se várias atividades promocionais do Hóquei para a Mulher, nomeadamente o "OK Girl", que teve lugar em Lousada, no Dia Internacional da Mulher. Também no Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres se realizou o mesmo evento, no Complexo Desportivo do Jamor. Neste ano, celebrou-se também a integração do Hóquei no Projeto Europeu Erasmus+ "Encouraging Girls' Participation in Sports", fruto da parceria realizada com o Município de Mirandela, que visa incentivar as raparigas entre os 13 e os 17 anos à prática desportiva.

Para 2016, já se encontra prevista a celebração de novas parcerias neste âmbito, nomeadamente com as Câmaras Municipais de Lisboa e Porto.

## 4.5 Hóquei Turismo

O apoio na rentabilização das infra estruturas existentes em Portugal, ligado à necessidade de providenciar mais jogos com equipas internacionais às nossas seleções nacionais, pareceu-nos, já em 2013, um caminho a seguir, considerando o seu benefício desportivo e económico.

Durante o ano de 2015, a FPH procurou promover as instalações de Hóquei existentes em regiões de Lisboa e Lousada, com o principal objetivo de acolher clubes e nações europeias, no Centro Desportivo Nacional do Jamor e no Complexo Desportivo de Lousada. Neste sentido, celebrou-se uma nova parceria, nomeadamente com a COSMOS Active, e fortaleceram-se outras já existentes, com o CDNJ, o Município de Lousada e a VALPI Turismo.

Como resultado da implementação deste recente projeto, Portugal acolheu em 2015, algumas equipas/seleções nas suas instalações de Hóquei, onde se realizaram treinos de preparação e jogos contra as nossas Seleções Nacionais, nomeadamente:

- Brasil Seleção <http://bit.ly/1QR4Nyp>
- RC Tennis Santander <http://bit.ly/1YIVjRC>
- SPV Complutense <http://bit.ly/1TTJpb9>
- U20 Catalunha <http://bit.ly/1YpHAE6>

## 4.6 Outras Atividades de Dinamização

### OK TOUR

Durante o ano 2015, no âmbito das Férias Desportivas da Páscoa e de Verão, a FPH desenvolveu diversas atividades de promoção da modalidade, nomeadamente nas regiões de Aveiro, Porto, Lousada e Vila Verde.

De seguida, apresentamos um quadro resumo das ações realizadas no âmbito do "OK Tour":

<b>Data</b>	<b>Entidade</b>	<b>Local</b>
03 Março	Porto Lazer	Porto
07 Julho	JF Ramalde	Porto
09 Julho	Câmara Sta Maria da Feira	Lamas
10 Julho	JF Ramalde	Porto
14 Julho	CF Quinta do Saber	Vila Verde
14 Julho	Lousada Sec. XXI	Lousada
16 Julho	Lousada Sec. XXI	Lousada
21 Julho	Lousada Sec. XXI	Lousada



21 Julho	JF Ramalde	Porto
23 Julho	Lousada Sec. XXI	Lousada
23 Julho	JF Ramalde	Porto
23 Julho	Porto Lazer	Porto
24 Julho	Porto Lazer	Porto
28 Julho	Lousada Sec. XXI	Lousada
30 Julho	Lousada Sec. XXI	Lousada
13 Agosto	Porto Lazer	Porto
14 Agosto	Porto Lazer	Porto
17 Agosto	CF Quinta do Saber	Vila Verde
04 Agosto	CF Quinta do Saber	Vila Verde

#### **4ª Edição Festival Ludopolis**

A 4ª edição do festival Ludopolis decorreu nos jardins do Museu da Cidade, no Campo Grande, entre os dias 5 e 10 de junho de 2015. Este evento, considerado pioneiro em Portugal, contou com participação da FPH, em parceria com 3 clubes da região de Lisboa, nomeadamente o CF " Os Belenenses", o CF Benfica e o Casa Pia AC, que participaram ativamente na organização de todas as atividades desenvolvidas, neste âmbito, durante os 5 dias do festival.

#### **Taça Coca-Cola 2015**

A FPH esteve presente na edição 2015 da Final da Taça Coca-Cola, nos dias 27 e 28 de junho, que decorreu no espaço Parque Vida do Parque dos Poetas. Trata-se de um evento que envolveu mais de 1.000 participantes/visitantes durante os 2 dias de competição, onde se realizaram várias atividades que se constituem como excelentes meios para mobilizar os participantes e enriquecer o programa desportivo. O hóquei em campo teve à sua disposição, um espaço "atelier", onde se realizaram ações de demonstrações e experimentação da modalidade, junto de centenas de participantes. A atividade contou com presença e orientação ativa de elementos dos clubes GD Carris, CF Benfica e Lisbon Casuals HC.

#### **Olisipiadas – 2015**

Este importante evento desportivo promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, tem como principal objetivo a promoção da prática da atividade física e do desporto, com as crianças e jovens da região, associada a hábitos de vida saudável.

As atividades, abertas a todos os jovens provenientes das freguesias várias de Lisboa, quer seja por residência, frequência da escola e/ou prática desportiva num clube local, contaram com a integração do hóquei em campo, como modalidade convidada e experimental. Neste sentido, a FPH, em parceria com os clubes da região, realizou jogos oficiais de escalões de formação e diversas ações de demonstração da modalidade.

Este é considerado por nós, como um evento-chave para a promoção da modalidade na região de Lisboa, pelo que procuramos, a curto prazo, concretizar a entrada efetiva do hóquei em campo nestas atividades anuais.

## 5. Formação de Recursos Humanos

---

### 5.1 Objetivos

O plano de formação de Recursos Humanos para 2015 manteve a sua orientação para a formação continua dos agentes da modalidade, nas diferentes vertentes da modalidade;

Constituíram objetivos específicos da Formação de RH para 2015:

- Implementação de programa de ações de formação e atualização de treinadores, oficiais técnicos e dirigentes;
- Atualização e elaboração de conteúdos de suporte à formação;
- Criação de parcerias com Instituições do Ensino Superior;
- Incentivo aos agentes desportivos para a participação em ações de formação, promovidas pela FPH e outras organizações reconhecidas por esta Federação;
- Realização de ações dinamização e/ou formação de hóquei junto de professores de Educação Física e demais docentes em estabelecimentos de ensino.

### 5.2 Ações Realizadas

- Formação Treinadores Grau II (estágio)
- Formação Treinadores Grau I
- Seminário internacional de treinadores
- Ação de atualização de conhecimento de treinadores
- Projeto de desenvolvimento de arbitragem
- Ação de Atualização de conhecimentos de árbitros
- Observação Técnica de árbitros e juízes
- Programa de formação de dirigentes
- EHF Coaches 4 Europe
- EHF Top Coaches Programme 2015
- Formação de Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo

### Formação de Treinadores

Em 2015, finalizou-se o Curso de Treinadores de Grau II e deu-se início à realização do Curso de Treinadores de Grau I, ambos enquadrados no Plano Nacional de Formação de Treinadores.



No circuito internacional, a EHF selecionou as candidaturas dos treinadores João Miguel Freitas e Johannes Kodde para o programa EHF Coaches 4 Europe, bem como propôs a integração do jovem treinador Bernardo Fernandes, no programa EHF Top Coaches.

Realizou-se ainda um Seminário Internacional de Treinadores, conduzido por Xavi Arnau, no Complexo Desportivo do Jamor, entre os dias 21 e 25 de julho de 2015.

Ainda no âmbito da formação de treinadores, a FPH adquiriu mais um software de apoio técnico a treinadores, o Sport Session Planner, que permitirá, não só apresentar um leque muito alargado de exercícios elaborados por experientes treinadores holandeses, como também a construção e partilha dos mesmos entre a comunidade hoquista nacional, assim como otimizar a capacidade de observação do jogo de hóquei. É convicção da FPH que esta pode ser uma excelente fonte de recursos ao nível do treino, como também de partilha, uma vez que foi recentemente disponibilizada a todos os clubes nacionais e seus treinadores. No futuro, pretende-se que o próprio trabalho efectuado nas seleções nacionais esteja aqui reflectido e partilhado, visando a unificação e a aproximação dos estilos de treino em toda a comunidade hoquista.

Realizaram-se ainda, ações de formação de professores, ao longo do ano letivo, em parceria com o Desporto Escolar e diversas Autarquias, nomeadamente, a Junta de Freguesia de Ramalde e a Câmara Municipal de Lousada.

## **Formação de Árbitros e Juizes**

### Programa Desenvolvimento de Arbitragem

Nas principais competições nacionais, mantiveram-se as ações de Observação Técnica de Árbitros e juizes, nomeadamente nas Fases Finais de Campo e Indoor, as Reuniões Técnicas de Árbitros (de Campo e Sala) e foi ainda realizada uma ação de reciclagem de juizes, para fazer face às necessidades de formação encontradas durante este ano.

A nível internacional, a FPH deu continuidade ao programa da EHF Umpires 4 Europe, através do árbitro Raphael Carvalho. A formação envolveu sessões online e a participação num torneio em Breda, na Holanda, realizado em agosto de 2015.

## **Formação de Professores**

### Formação de Professores da Junta de Freguesia de Ramalde

Decorreu, no dia 27 de fevereiro de 2015, na sede da FPH, uma formação de hóquei para professores da área de desporto, orientada pelo formador e técnico da FPH, Hugo Santos. Estiveram presentes 14 professores.

Tendo como principal objetivo a introdução do hóquei nas modalidades praticadas na escola, os professores tiveram uma abordagem teórico-prática que lhes permitiu compreender quais os aspetos mais relevantes na prática e ensino do hóquei.

### Formação de Professores do Colégio " O Parque"

Decorreu, no dia 21 de dezembro de 2015, nas instalações do colégio e nas instalações do CF " O Belenenses", uma formação de hóquei para professores da área de desporto, orientada pelo formador e técnico da FPH, Hugo Santos. Estiveram presentes 6 professores

Este colégio é uma escola-alvo do CF " O Belenenses". Escola e clube estão a trabalhar em conjunto para um aumento de praticantes na modalidade e no clube.



## 6. Quadros de Situação Desportiva

	2013	2014	2015		2013	2014	2015
Até Sub-16 Masculino	851*	882*	<b>770*</b> ↓	Clubes Filiados**	12	12	<b>24</b> ↑
Até Sub-16 Feminino	449*	477*	<b>760*</b> ↑	Dirigentes Masculinos	57	57	<b>57</b> =
Sub-18 Mas	125	84	<b>88</b> ↑	Dirigentes Femininos	10	6	<b>7</b> ↑
Sénior Masculino	181	189	<b>240</b> ↑	Árbitros/Juízes Masculinos	13	25	<b>21</b> ↓
Sénior Feminino	78	109	<b>151</b> ↑	Árbitros/Juízes Femininos	6	7	<b>5</b> ↓
Veteranos	116 (15 Fem.)	97 (11 Fem.)	---	Treinadores Masculinos	41	37	<b>46</b> ↑
Total Masculinos	1258	1241	<b>1098</b> ↓	Treinadores Femininos	8	7	<b>5</b> ↓
Total Femininos	542	597	<b>911</b> ↑				
TOTAL	1800	1838	<b>2009</b> ↑				

\*inclui praticantes em âmbito de desporto escolar, desporto adaptado e outras atividades

\*\*incluí clubes e instituições de ParaHóquei



## 7. Exploração e Situação Patrimonial

### Introdução

De acordo com os Estatutos e com a legislação em vigor, é através do Relatório de Gestão que a Direção da FPH vem dar conhecimento a todos os agentes desportivos e outras entidades legalmente equiparadas, de toda a atividade financeira da Federação desenvolvida durante o ano de 2015.

### Evolução da Situação Financeira

O aspeto mais relevante do exercício de 2015 prende-se com o facto de não ter havido diminuição de verbas por parte da tutela, relativamente aos programas objeto de financiamento, tendo mesmo havido, em alguns casos, algum incremento (através do ParaHóquei e Projeto de Esperanças Olímpicas Tóquio 2020). Tal situação, aliada a uma gestão criteriosa, permitiu uma melhoria dos resultados, apesar de ainda negativos, obtidos.

Durante este exercício, e a exemplo de anos anteriores, a Federação teve a seu cargo a organização do EuroHockey Indoor Championship III, Men, tendo comparticipação do Estado sido para esta prova de 5.000,00 €, os gastos que lhe foram afectados ascenderam a 16.692,86 €, resultando daqui um deficit de 11.692,86 €.

Não obstante, esta melhoria ao nível do resultado líquido, que apresenta um EBITDA de 2.431,62 €, a Federação deverá dar continuidade a este caminho, numa perspetiva de obtenção de resultados positivos, que permitam a libertação de meios de forma a dar continuidade à recuperação financeira.

No cômputo geral, a política de rigor, contenção e equilíbrio financeiro que se tem tentado implementar ao longo dos últimos 3 anos, permitiu, uma vez mais, uma diminuição dos gastos, registando em 2014, 10.973,91 €. Para tal, contribuíram as reduções ao nível dos Gastos com os Fornecimentos de Serviços Externos que, relativamente a 2014, diminuíram em 7.801,74.

Ao nível dos Rendimentos, a nota mais significativa encontra-se na manutenção das dotações do IPDJ conforme supra referido. Neste exercício, verificou-se, ainda, um apoio do COP relativo ao projeto Esperanças Olímpicas que se consubstanciou num apoio de 8.740,00 € a continuar em 2016 com mais 13.340,00 €.

A evolução dos Rendimentos e dos Gastos é a seguir discriminada.

<b>RENDIMENTOS</b>		
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
72 - Prestações de Serviços	19.145,00 €	16.761,00 €
75 - Subsídios à Exploração	238.117,27 €	229.500,00 €
78 – Outros Rendimentos e Ganhos	20.440,30 €	10.836,84 €
79 – Juros, Dividendos e Outros rendimentos similares	1.758,08 €	4.164,90 €
<b>TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS</b>	<b>279.460,65 €</b>	<b>261.262,74 €</b>

**72 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Quotizações de Filiação e Inscrição	16.315,00 €	14.955,00 €
Cartões de Identificação Desportiva	60,00 €	180,00 €
Multas, Protestos e Recursos	1.900,00 €	1.362,50 €
Impressos	195,00 €	263,50 €
Descontos e Abatimentos	675,00 €	
<b>TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>19.145,00 €</b>	<b>16.761,00 €</b>

**75 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Instituto de Desporto de Portugal, EP</b>		<b>225.000,00 €</b>
Prog. 1 - Desen. da Prática Desportiva	175.000,00 €	175.000,00 €
Prog. 2 - Enquadramento Técnico	35.000,00 €	35.000,00 €
Prog. 5 – Grandes Eventos	5.000,00 €	7.000,00 €
Prog. 6 - Formação de Recursos Humanos	5.000,00 €	8.000,00 €
PARAHÓQUEI	6.000,00 €	0,00 €
<b>Autarquias</b>		
<b>Outras Entidades</b>	<b>3.377,27 €</b>	<b>4.500,00 €</b>
<b>COP</b>	<b>8.740,00 €</b>	
<b>TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>238.117,27 €</b>	<b>229.500,00 €</b>

**78 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Publicidade	4.000,00 €	4.000,00 €
Seguros Desportivos	7.768,00 €	3.187,00 €
Outros Rendimentos	8.672,30 €	3.649,84 €
<b>TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>20.440,30 €</b>	<b>10.836,84 €</b>

**79 – JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Reembolsos	1.408,08 €	1.689,90 €
Donativos	350,00 €	2.475,00 €
<b>TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>1.758,08 €</b>	<b>4.164,90 €</b>

**GASTOS**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
61 - Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.		
62 - Fornecimentos e Serviços	160.144,99 €	167.946,73 €
63 - Gastos com o Pessoal	92.664,24 €	94.191,46 €
64 – Gastos de depreciação e amortização	5.145,64 €	6.488,02 €
65 – Perdas por Imparidade		
68 - Outros Gastos e Perdas	18.076,68 €	20.062,37 €
69 – Ganhos e Perdas de Financiamento	6.143,12 €	4.460,00 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>282.174,67 €</b>	<b>293.148,58 €</b>

**Exploração e Situação Patrimonial**

Nesta conjuntura de factos resulta uma diminuição do ativo em 11.932,57 € e uma diminuição do Passivo (6.225,76 €) que aliada à variação negativa dos fundos patrimoniais em 2.992,79 €, resulta num Resultado Líquido do Exercício negativo de 2.714,02 €.

Este resultado, permitiu, contudo, um aumento da Autonomia Financeira em 1,6 % (passa de 81,9 % em 2014 para 83,5 % em 2015). Os Capitais Permanentes saíram afetados o que permitiu registar um Grau de Cobertura do Ativo Fixo de 0.927 inferior ao rácio registado no final do exercício de 2014 (0,932).

Ao nível da liquidez ficou também evidenciado o enorme esforço efetuado conforme se pode comprovar pela análise do quadro seguinte:

<b>Rácios</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>Liquidez Geral</b>	164,5 %	134,3 %	67,0 %	59,8 %
<b>Liquidez Reduzida</b>	164,5 %	134,3 %	67,0 %	59,8 %
<b>Liquidez Imediata</b>	30,2 %	51,4 %	26,7 %	15,8 %

A Federação Portuguesa de Hóquei deverá manter a rigorosa gestão implementada nos últimos anos, procurando continuidade ao nível da contenção de custos e aumento dos rendimentos, o que a curto prazo resultará em menor dependência relativamente ao IPDJ e a apresentação de resultados positivos.



## 8. Proposta de Aplicação de Resultados

---

Nesta conformidade, e, face ao descrito nos pontos anteriores, a Direção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Negativo de 2.714,02 €, seja levado à conta de Resultados Transitados.



## 9. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

---

À data do presente relatório, a Federação Portuguesa de Hóquei não tem qualquer dívida à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.



## 10. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

---

As demonstrações financeiras relativas ao exercício, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aceites e previstas no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

As notas que se seguem respeitam à numeração estipulada pelo SNC-ESNL, com exceção dos números que neste anexo não são aplicáveis ou não são materialmente relevantes.

Todos os valores são expressos em euros.

### **Nota Prévia: Identificação da Federação:**

Dados de Identificação da Federação Portuguesa de Hóquei

Designação: Federação Portuguesa de Hóquei

Sede Social: Avenida Dr. Antunes Guimarães, 961 – 4100-082 Porto

NIF (NIPC): 501 742 220

NISS: 20010142275

Endereço Electrónico: [geral@fphoquei.pt](mailto:geral@fphoquei.pt)

Página da Internet: [www.fphoquei.pt](http://www.fphoquei.pt)

Natureza da Atividade: Federação Desportiva – Código CAE (Rev.3): 93191

### **1. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

1.1 Os valores constantes nas demonstrações financeiras do mesmo período do exercício anterior são comparáveis em todos os aspectos significativos.

### **2. Principais políticas contabilísticas:**

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos fixos tangíveis - são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição e amortizadas de acordo com o Dec. Reg. 25/2009 de 14 de Setembro, sendo as reintegrações do imobilizado corpóreo calculadas segundo o método das quotas constantes.

2.2 Rédito

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.



### 2.3 Princípio da especialização do exercício ou da periodização económica (acrécimo)

A Federação reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Todas as transações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

### 2.4 Dívidas a Terceiros e Imparidades de Outras Contas a Receber

Em cada data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas, da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Esta determinação é efectuada com base na avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

## 3. Movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos tangíveis constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões.

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Em 31.12.2014	Qt. brutas	81.360,17	244.080,52	11.443,46	71.672,77	621,00	409.177,92
	Depr. acumuladas		92.658,94	11.443,46	71.289,11	621,00	176.012,51
	Qt líquidas	81.360,17	151.421,58	0,00	383,66	0,00	233.165,41
Em 31.12.2015	Adições			361,10			
	Transferências						
	Alienações, sinistros e abates (valores líquidos)						
	Outras alterações						
	Depreciações		4.881,61	72,22	191,81		5.145,64
	QT Brutas	81.360,17	244.080,52	11.804,56	71.672,77	621,00	409.539,02
	Depr. acumuladas	0,00	97.540,55	11.515,68	71.480,92	621,00	181.158,15
	Qt líquidas	81.360,17	146.539,97	288,88	191,85	0,00	228.380,87



#### 4. Outras Contas a Receber

Decomposição dos valores constantes na rubrica Outros Devedores e Credores

Conta	Outras Contas a Receber	2015	2014
2788017	Clube Futebol "Os Belenenses"	2.591,31	2.591,31
2788054	Atletas	2.134,30	2.134,30
2788067	Paulo Alexandre Lima	519,35	1.195,00
2788033	Sport Club do Porto	201,00	0,00
2788007	Associação Desportiva Lousada	0,00	5,29
2788032	Ramaldense Futebol Clube	1.578,25	0,00
	<b>Outros</b>	<b>121,11</b>	<b>118,11</b>
2788003	Conselho de Arbitragem	100,00	100,00
2788004	Associação Académica Espinho	5,00	0,00
2788013	Casa Pia Atlético Clube	15,11	15,61
2788019	Clube Futebol União de Lamas – Hóquei	1,00	0,00
2788060	Lisbon Casuals Hockey Club	0,00	2,50
	Subtotal	7.145,32	6.044,01
232	Adiantamentos	1.285,01	985,37
2751	IPDJ	11.600,00	18.309,59
279	Perdas por Imparidades	-1.659,30	-6.909,30
	<b>TOTAL</b>	<b>18.371,03</b>	<b>18.429,67</b>

As imparidades respeitam a dívidas a receber em 500,00 €, de uma dívida de 1.159,30 € referentes a multas a atletas. Foi regularizado o valor de 4.500,00 € e 750,00 € relativos aos Contratos Programa 199/DDF/2014 e 200/DDF/2014, respectivamente.

Conta	Outras Contas a Pagar	2015	2014
2788056	CDP	7.883,00	7.107,00
2788063	Árbitros	5.064,21	4.635,29
2788088	Millennium BCP - Cartão Crédito	312,94	1.664,56
	<b>Outros</b>	<b>512,11</b>	<b>3.477,10</b>
2788006	Atlético Clube Portugal	46,00	0,00
2788007	Associação Desportiva Lousada	47,21	0,00
2788015	Clube Futebol Benfica	64,00	0,00
2788025	Grupo Desportivo Carris	60,50	25,00
2788033	Sport Club Porto	0,00	7,50
2788040	Juventude Hóquei Clube	3,25	2,50
2788060	Lisbon Casuals Hockey Club	16,00	0,00
2788068	Clube Amador Mirandela	76,00	285,00
2788072	Federação Europeia de Hóquei	0,00	1.100,00
2788079	BDO BDC e Associados SROC, Lda	0,00	1.845,00
2788086	ES Luís Freitas Branco	199,15	199,15
23122	Pessoal Não Desportivo	0,00	12,95
	Subtotal	13.772,26	16.883,95
2722	Credores por acréscimos de gastos	3.273,18	7.130,96
	<b>TOTAL</b>	<b>17.045,44</b>	<b>24.014,91</b>
	<b>SALDO</b>	<b>-6.626,94</b>	<b>-10.839,94</b>



## 5. Evolução dos Contratos celebrados com o Instituto Português do Desporto e da Juventude e Outras Entidades

Durante os anos de 2015 e 2014 foram celebrados os seguintes contratos programa com o IPDJ e Outras Entidades (FEH/FIH)

Objeto do contrato-programa	N.º	Ano 2015 Valor	N.º	Ano 2014 Valor	Varição
Desenvolvimento da Prática Desportiva	136/DDF/2015	175.000,00 €	136/DDF/2014	175.000,00 €	0,00 €
Enquadramento Técnico	136/DDF/2015	35.000,00 €	136/DDF/2014	35.000,00 €	0,00 €
Eventos Desp. Int. - World League Round 1		0,00 €	199/DDF/2014	3.500,00 €	-3.500,00 €
Eventos Desp. Int. - EJNC II M - Lousada' 14		0,00 €	200/DDF/2014	3.500,00 €	-3.500,00 €
Eventos Desp. Int. - EuroHockey C III M	247/DDF/2015	5.000,00 €		0,00 €	5.000,00 €
Parahóquei	323/DD/2015	6.000,00 €		0,00 €	6.000,00 €
Formação de Recursos Humanos	35/DFQ/2015	5.000,00 €	18/DFQ/2014	8.000,00 €	-3.000,00 €
Subtotal		226.000,00 €		225.000,00 €	1.000,00 €
Outras Entidades		12.117,27 €		4.500,00 €	7.617,27 €
TOTAL		238.117,27 €		229.500,00 €	8.617,27 €

Do valor total contratualizado para 2015 com o IPDJ, foram pagos, neste exercício, 220.000,00 €, tendo ficado por liquidar durante o ano de 2015 a verba de 6.000,00 € referente ao Contrato Programa do Parahóquei.

Relativamente aos valores contratualizados em 2014, foi pago 5.140,75 € e referente aos Contratos Programa dos Eventos, tendo ficado por regularizar a verba de 5.600,00 € referente ao Contrato Programa de Formação de Recursos Humanos para aquele ano.

No que respeita aos valores atribuídos pelas Outras Entidades, os mesmos foram integralmente regularizados no exercício.

Conta	Justificação Saldo Devedor	
2751	IPDJ - Saldo Devedor	<b>11.600,00</b>
	IPDJ - CP Parahóquei 2014	6.000,00
	Formação RH 2014	5.600,00

CP Nº	Valor	Pago 2013	Pago 2014	Pago 2015	Regulariz.	A pagar 2016
136/DDF/2015	210.000,00	0,00	0,00	209.165,30	834,70	0,00
323/DD/2015	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
199/DDF/2014	3.500,00	0,00	0,00	2.749,86	750,14	0,00
200/DDF/2014	3.500,00	0,00	0,00	2.390,89	1.109,11	0,00
18/DFQ/2014	8.000,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00	5.600,00
138/DDF/2009	4.500,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	0,00
191/DDF/2009	750,00	0,00	0,00	0,00	750,00	0,00
18/DFQ/2013	8.000,00	2.400,00	5.140,41	0,00	459,59	0,00
<b>Total</b>	<b>244.250,00</b>	<b>2.400,00</b>	<b>7.540,41</b>	<b>214.306,05</b>	<b>8.403,54</b>	<b>11.600,00</b>



## 6. Fluxos de Caixa

6.1 – Variação de Caixa e Seus Equivalentes: 6.198,82 €

	2015	2014
Numerário	57,73	902,51
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	6.528,15	11.882,19
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>6.585,88</b>	<b>12.784,70</b>

6.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa - 57,73 €;

Caixa Moeda Estrangeira (USD) - 0,00 €;

Depósitos Bancários – 6.528,15 €.

## 7. Decomposição dos valores constantes na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos

Conta	Rubrica	2015	2014	Varição
6221	Trabalhos Especializados	71,78 €	2.286,70 €	-2.214,92 €
6222	Publicidade e Propaganda	2.047,93 €	1.322,62 €	725,31 €
6223	Vigilância e Segurança	1.403,68 €	1.377,09 €	26,59 €
62231	Policimento		121,40 €	-121,40 €
62232	Outros	1.403,68 €	1.255,69 €	147,99 €
		<b>3.523,39 €</b>	<b>4.986,41 €</b>	<b>-1.463,02 €</b>
6224	Honorários			
62241	Advogados	1.255,10 €		1.255,10 €
62242	Médico	2.843,27 €	2.843,28 €	-0,01 €
62244	Coordenador Técnico Nacional	7.200,00 €	3.600,00 €	3.600,00 €
62245	Técnicos	881,87 €	6.682,67 €	-5.800,80 €
62246	Árbitros e Juizes de Mesa	12.686,96 €	14.388,87 €	-1.701,91 €
		<b>31.493,33 €</b>	<b>37.414,82 €</b>	<b>-5.921,49 €</b>
6226	Conservação e Reparação	979,68 €	680,92 €	298,76 €
6227	Serviços Bancários	2.328,70 €	1.122,41 €	1.206,29 €
		<b>3.308,38 €</b>	<b>1.803,33 €</b>	<b>1.505,05 €</b>
6231	Ferram. utens. de desgaste rápido	198,84 €	1.942,86 €	-1.744,02 €
6232	Livros e Documentação Técnica	405,00 €		405,00 €
6233	Material de escritório	4.426,98 €	3.662,43 €	764,55 €
6234	Artigos para oferta	3.747,44 €	9.082,77 €	-5.335,33 €
6235	Medicamentos e Artigos de Saúde	23,31 €		23,31 €
6236	Material Desportivo	1.151,40 €	1.093,15 €	58,25 €
6237	Material Desportivo Desgaste Rápido	1.613,53 €	0,00 €	1.613,53 €



		<b>11.566,50 €</b>	<b>15.781,21 €</b>	<b>-4.214,71 €</b>
6241	Eletricidade	501,75 €	424,17 €	77,58 €
6243	Água	273,08 €	300,25 €	-27,17 €
		<b>774,83 €</b>	<b>724,42 €</b>	<b>50,41 €</b>
6251	Deslocações e estadas			
62511	Seleções	56.751,23 €	55.564,02 €	1.187,21 €
62512	Direção	2.940,35 €	3.179,81 €	-239,46 €
62513	Arbitragem	647,78 €	1.330,30 €	-682,52 €
62515	Part. Dirigentes Reuniões Org. Int.	526,18 €	1.601,51 €	-1.075,33 €
62516	Eventos Internacionais	13.400,26 €	10.713,48 €	2.686,78 €
62519	Outras Deslocações e Estadas	10.362,83 €	8.534,10 €	1.828,73 €
		<b>84.628,63 €</b>	<b>80.923,22 €</b>	<b>3.705,41 €</b>
6254	Transporte de Material	<b>432,03 €</b>	<b>276,75 €</b>	<b>155,28 €</b>
6261	Rendas e alugueres			
62611	Rendas Espaços Desp. e Outras	4.209,00 €	7.693,65 €	-3.484,65 €
62612	Aluguer de Viaturas	1.315,56 €	666,48 €	649,08 €
		<b>5.524,56 €</b>	<b>8.360,13 €</b>	<b>-2.835,57 €</b>
6262	Comunicação			
62621	Telefone e Fax	3.687,09 €	1.286,77 €	2.400,32 €
62622	Correio	276,33 €	317,47 €	-41,14 €
62623	Telemóveis		2.854,95 €	-2.854,95 €
62624	Internet	615,00 €	253,64 €	361,36 €
		<b>4.578,42 €</b>	<b>4.712,83 €</b>	<b>-134,41 €</b>
6263	Seguros			
62631	Seguros Desportivos	10.888,89 €	9.806,07 €	1.082,82 €
62632	Outros Seguros	511,56 €	517,15 €	-5,59 €
		<b>11.400,45 €</b>	<b>10.323,22 €</b>	<b>1.077,23 €</b>
6265	Contencioso e notariado	<b>307,00 €</b>		<b>307,00 €</b>
6267	Limpeza Higiene e Conforto	<b>2.607,47 €</b>	<b>2.640,39 €</b>	<b>-32,92 €</b>
	<b>Total</b>	<b>160.144,99 €</b>	<b>167.946,73 €</b>	<b>-7.801,74 €</b>



## 8. Benefícios dos Empregados

### 8.1. Quadro de funcionários

Durante o exercício a Federação teve ao seu serviço 4 funcionários, dois deles na área administrativa, e outros 2 na área técnica. Colaborou ainda com a Federação, em regime de prestação de serviços, 1 funcionário administrativo, que cessou funções em agosto e 1 funcionário para desenvolver as funções de coordenador técnico nacional.

### 8.2. Descrição dos gastos com o pessoal

A variação evidenciada nesta rubrica relativamente ao exercício de 2014 resulta da desvinculação de um funcionário administrativo, conforme ata da reunião de Direção de 15 de outubro de 2014 e do término do pagamento da indemnização referente ao acordo relativo à compensação devida na sequência da cessação do contrato de trabalho de André Oliveira no valor de 5.000,00 euros líquidos, cujo último pagamento foi efectuado em janeiro de 2015. O aumento verificado ao nível do pessoal contratado é resultado das renovações automáticas até ao término do exercício dos respectivos contratos.

Conta	Rubrica	2015	2014	Varição
63	<b>Custos com o Pessoal</b>	<b>92.664,24 €</b>	<b>94.191,46 €</b>	<b>-1.527,22 €</b>
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	21.000,00 €	21.000,00 €	0,00 €
6321	Remunerações do Pessoal do Quadro	24.360,00 €	34.068,04 €	-9.708,04 €
6322	Remunerações do Pessoal Contratado	22.109,09 €	9.053,09 €	13.056,00 €
634	Indemnizações	771,46 €	5.256,54 €	-4.485,08 €
635	Encargos Sobre Remunerações	15.895,52 €	17.392,60 €	-1.497,08 €
636	Seg. Acid. no Trab. e Doença Prof.	717,36 €	694,56 €	22,80 €
638	Outros Custos com o Pessoal	7.810,81 €	6.726,63 €	1.084,18 €

8.3 Remuneração da BDO como Fiscal Único, no valor de 1.500,00 €.

## 9. Alterações nos Fundos Patrimoniais

### Fundos Patrimoniais

Conta	Rubrica	2015	2014	Varição
53	Outros Instrumentos do Capital Próprio	63.542,69 €	63.542,69 €	0,00 €
56	Resultados Transitados	60.999,31 €	92.885,15 €	-31.885,84 €
59	Outras Variações no Capital Próprio	89.783,58 €	92.776,37 €	-2.992,79 €
		214.325,58 €	249.204,21 €	-34.878,63 €
881	Resultado Líquido do Exercício	-2.714,02 €	-31.885,84 €	29.171,82 €
		<b>211.611,56 €</b>	<b>217.318,37 €</b>	<b>-5.706,81 €</b>



O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Porto, 10 de março de 2016

Joana Catarina Martins Gonçalves (Presidente)

Filipa Alexandra Almeida Ferreira (Vice Presidente)

José António Crespo Machado (Vice Presidente)

José Manuel dos Santos Nunes Rodrigues (Vice Presidente)

Paulo Alexandre Rodrigues Ferreira (Vice Presidente)

Rui Manuel Pinto Almeida Moreira (Vice Presidente)

Sara Fernandes Cardoso (Vice Presidente)